

MAPA DE ATIVIDADES AULA 5 (04/02/2020) – 90 min

Duração da atividade/Tempo no vídeo	Atividade desenvolvida	Principais temas	Ações dos participantes	Comentários
<p>Duração: 16min20</p> <p>Tempo no vídeo: 00:00:00 – 00:16:20</p>	<p>Professora inicia a aula comentando sobre os trabalhos que foram pedidos durante o período de férias. Estudantes se justificam.</p>		<p>Estudantes conversam enquanto professora arruma os materiais para a aula.</p> <p>Professora faz chamada nominal enquanto aguarda a chegada de mais estudantes.</p>	<p>Primeira aula pós férias de final de ano.</p> <p>Professora inicia a aula após 04 minutos de espera.</p> <p>Após explicação e comentários sobre os trabalhos, professora propõe a reaplicação do roteiro da CR com o intuito de melhorar as notas do trabalho.</p>
<p>Duração: 40min52</p> <p>Tempo no vídeo: 00:16:20 – 00:56:32</p>	<p>Professora começa a falar sobre a Clémence Royer, com o intuito de rememorarmos os assuntos tratados antes das férias.</p> <p>Pep. 10 – “<i>Porque estamos trabalhando com a Clémence nesta disciplina?</i>” (00:16:32 – 00:19:32)</p> <p>Pep. 11 – “<i>O que vocês</i></p>	<p>Pensamento de CR- raça e gênero (continuação)</p> <p>Papéis de gênero</p> <p>Invisibilização da mulher na ciência</p> <p>Neutralidade/ objetividade da ciência</p>	<p>Após a pergunta inicial, alguns estudantes participam do debate. Outros leem questões do roteiro para discussão.</p> <p>Professora comenta que acha que os trechos selecionados podem não ter sido suficientes para demonstrar de fato todo o pensamento de CR.</p> <p>Professora pergunta em</p>	<p>Poucos alunos participam. Todos se mostram atentos. Alguns alunos chegam na aula neste momento.</p> <p>Aluna lê trecho de publicações de redes sociais que dialogam com o contexto da aula (falando da sociobiologia).</p>

	<p><i>entendem por papel de gênero?” (00:22:34 – 00:27:23)</i></p> <p>Professora ouve algumas considerações trazidas pelos alunos e devolve com questionamentos que possibilitem ampliar o debate.</p> <p>Pep. 12 – “<i>Em qual contexto teórico podemos situar a CR?</i>” (00:27:23 – 00:32:48)</p> <p>Professora propõe debatermos outro trecho/pergunta do roteiro.</p> <p>Pep. 13 – “<i>Não dá pra gostar da CR por que ela era racista</i>” (00:33:00– 00:44:26)</p> <p>Professora inicia discussão sobre a neutralidade/objetividade e da ciência (00:46:00)</p>		<p>qual contexto teórico estamos situando a CR? Alguns estudantes respondem.</p> <p>Professora conversa sobre o conceito da sociobiologia trazido por uma aluna.</p> <p>Professora cita exemplos da primatologia (como o feminismo mudou a ciência) para demonstrar a não neutralidade da ciência.</p>	
--	--	--	--	--

<p>Duração: 03min11</p> <p>Tempo no vídeo: 00:56:32 - 00:58:39</p>	<p>Professora continua o debate agora situando a posição da biologia nesse contexto e do(a) professor(a) de biologia em uma educação anti-opressiva.</p>	<p>Papel/responsabilidade social da biologia e do(a) professor(a) de biologia</p> <p>Educação anti-opressiva</p>	<p>Professora faz uma única fala sobre essa questão, sem respostas.</p>	<p>Nenhum aluno responde, mas se mostram atentos.</p>
<p>Duração: 14min11</p> <p>Tempo no vídeo: 00:58:39 – 01:11:32</p>	<p>Professora inicia lendo trecho selecionado presente no roteiro sobre a visão de CR sobre as diferenças entre os homens e mulheres. Em seguida, uma análise sobre caráter selecionista/lamarckista de CR.</p>	<p>Gênero em Clémence Royer</p> <p>Diferenças entre homens e mulheres/papéis de gênero</p> <p>Importância da educação das mulheres na concepção feminista de CR</p>	<p>Professora inicia a leitura seguido de debate ponto a ponto do trecho que foi lido.</p> <p>Estudantes respondem e fazem comentários a partir de seus entendimentos.</p> <p>Professora comenta sobre o caráter selecionista/lamarckista de CR.</p>	<p>Na visão de CR a pressão de seleção acontece sobre a família</p> <p>Estudantes demonstram cansaço. Alguns alunos se retiram da aula mais cedo.</p>
<p>Duração: 29min47</p> <p>Tempo no vídeo: 01:11:32 – 01:30:15</p>	<p>Professora associa CR com o surgimento/ampliação do darwinismo social.</p> <p>Em seguida comenta sobre algumas implicações sociais do pensamento de CR e de como sua trajetória foi</p>	<p>Raça e racismo em CR</p> <p>Darwinismo social/Eugenia</p> <p>Pioneirismo de CR no movimento do darwinismo social</p> <p>Invisibilização da</p>	<p>Professora começa a situar a CR no debate do darwinismo social.</p> <p>Professora enfatiza novamente que essa discussão ela fez no prefácio de AOE, demonstrando seu pioneirismo nesse</p>	<p>Estudantes interagem pouco.</p> <p>Professora cita o livro “A origem do homem e das sociedades” de CR pra falar de seu pioneirismo.</p> <p>“Quem escreve a história são os homens” aluna</p>

	<p>invisibilizada.</p> <p>Professora finaliza a aula comentando sobre o assunto da próxima aula: influência do pensamento de CR no Brasil.</p>	<p>mulher na ciência/Efeito Matilda.</p>	<p>assunto.</p> <p>Professora comenta sobre estratégia de CR em usar o prefácio como vitrine para suas ideias (01:21:00)</p> <p>Professora cita nomes de algumas mulheres importantes para a biologia, mas que foram invisibilizadas ou não recebem o merecido crédito.</p>	<p>disse pra justificar o porquê de não conhecermos a CR (01:20:00)</p>
--	--	--	---	---